

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre 34000

Semestre (pelo correio) 74000

N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Dezterro, 19 de Junho de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 726

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

Aos nossos assignantes de fora da capital, pedimos o obsequio de nos mandar satisfazer suas assignaturas que se acham em atraso até o fim do corrente mez.

SERVICO TELEGRAPHICO

Rio, 18.

Hontem o dr. Julio de Castilho, á frente de grande massa popular, depois de viscomde de Pelotas e assumiu o governo do Estado.

Nomina vice-presidente o dr. Victorino Monteiro, renunciando depois o seu mandato.

Não houve resistencia e a força federal conservou-se neutra.

A força policial foi favorável ao movimento.

(Correspondente)

ESTRADA DE LAGES

O patido e hydrophobo escriptor, convertido nos ultimos tempos em redactor politico do *Jornal do Commercio*, sentindo-se completamente batido em todos os terrenos e vendendo esmagado pelo ridiculo publico, foge em disparada, qual bode a quem tivessem amarrado uma lata vazia á cauda, e na sua fuga nada poupa do que encontra no caminho embargando-lhe as ligeirezas.

Agitado, cabriolante, vendo-se, sem esperar, exposto á luz da verdade, elle que se habituára a só viver nas trevas e a dar os seus botes sem ser reconhecido, o candidato eterno ás altas posições procura negar a sua co-participação nos actos da administração do sr. tenente emissario, do mesmo modo que atreve-se a dizer que nunca tomou parte nas manifestações, com que a população do Estado tantas vezes distinguio o illustre dr. Lauro Muller.

O ex-promotor publico desta capital, nomeado pelo dr. Lauro, e mais tarde aproveitado por este, na organização judiciaria do Estado é sempre o mesmo ingrato!

Razão tinhamos de sobra para prevenir ao sr. tenente Machado de que não confiasse muito nesses amigos tão claros, tão correctos e tão admiráveis, que só o procuram ás escondidas e só convidados e até instados apparecem no seu gabinete de trabalho!

Conheciamos essa classe de amigos politicos que não gostam de se comprometter e que pela sua modestia e

desinteresse estão sempre aptos a servirem em todas as situações. Tinhamos visto essa outra classe de politicos oriundos de uma *psychologia moral*, que sempre nos repugnou, e aos quaes com muito espirito denominou de ratos de bordo um dos mais puros e intransigentes politicos do regimen passado.

E' facto conhecido que a bordo dos navios são os ratos os primeiros que presentem os naufragios, e, logo que o perigo se manifesta, são tambem os primeiros a abandonarem-nos lançando-se ao mar e encontrando nas aguas quasi sempre a morte.

O articulista do *Jornal do Commercio* pertence a ambas as classes.

Hontem convidado e até instado a tomar parte nos regosios politicos o escriptor incolor sempre se precusara, como ainda hoje o faz.

Hontem convidado e instado para aceitar a comarca de Lages procedendo do mesmo modo que hoje está procedendo em relação á de Blumenau, apesar de instado pelo senhor tenente Machado que lhe disse: "considerar tal favor como o maior serviço prestado á sua administração."

E' facto que muitos dos nossos amigos dizem francos e publicamente que não deviamos confiar na lealdade do tímido e modesto collaborador da situação porque só procurado e instado elle fazia seus punegricos e só muito anonymamente prestava seus serviços politicos.

Mas não é esta a mesma opinião que formam hoje a respeito do articulista os amigos do tenente Machado e os chefes federalistas?

Não é sabido que ao lado do artigo economicista e bajulatório vem o *consta e o oucimos dizer mordaz e malficioso*, todos sahidos da mesma retorta e produzidos ambos no mesmo reservatorio?

Não é publico e notorio que, antes de deixar na mesa do escriptorio do *Jornal do Commercio* o artigo de fundo ou o communicado, o escriptor bi-fronte tem sorrateiramente introduzido, á noite, nas caixas das rodacões dos outros jornaes a *mofofa* bregeira contra alguns de seus proprios correligionarios e amigos?

Não é geralmente conhecido o desinteressado politico como a maior influencia da actualidade, não pelo que faz, mas pelo que promete fazer?

Não é visto quotidianamente a co-chichar com uns e com outros, mudando de opinião conforme o ouvido a que se achega?

Não é exacto que manifestou-se abertamente contra as ultimas nomeações de alguns juizes de direito e especialmente contra a resposta dada pelo sr. tenente emissario ao pedido dos habitantes do municipio de Tijucas, para que conservasse o dr. Antero naquella comarca?

Não é exacto que declarou ter evitado que fossem tornadas effectivas algumas daquellas nomeações constantes do primeiro decreto, remeti-

do para ser publicado no *Jornal do Commercio*, e, em tempo, retirado da publicidade?

Não se lembra de ter dito a alguém que evitou sahisse aquelle decreto, que removia, deixava avulsos e em disponibilidade alguns juizes, com os *considerandos* baseados na Constituição e na Lei, que não permitiam taes actos?

Não manifestou-se contra o regulamento eleitoral de 1.º de Fevereiro por não ter mandado fazer nova qualificação eleitoral?

Não lastimou que o tenente Machado se estivesse cercando de militares, aos quaes distribuia todos os empregos e dava as melhores posições?

Sorá bem capaz de negar tudo isto, deixando pairar nos labios aquelle sorriso alvar que o caracteriza, mas não conseguirá, por mais energico que seja o reactivo chimico que empregar, apagar a mancha negra que lhe acaba de surgir na testa, apontando o nos homens sérios de todas as situações como o ultimo dos ingratos.

Está marcado com o ferrete da ignominia e exposto aos assovios da garotagem o *clown* da imprensa d'esta capital.

Cumprimos a nossa missão moral e contribuímos para sanear um pouco o ambiente que o sr. tenente respira.

Está reduzido a trapos o polichinello politico e enterrado na valia commun, onde foram sepultados os jundas de todas as épocas. Deitemos-lhes algumas pás de terra em cima e ao publico generoso e sempre humanitario deixemos o encargo piedoso de cravar na sepultura a cruz negra e o epitaphio merecido.

Saibam o senhor Machado e seus amigos agradecer nos o grande serviço que lhes acabamos de prestar e nos daremos por satisfeitos.

Niquescat in pacem.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou hontem da Capital Federal o nosso muito digno e illustre amigo coronel Carlos Napoleão Poeta.

De Blumenau regressaram hontem os nossos correligionarios e distintos amigos, acompanhados de suas exmas. familias, os tenentes-coroneis Emílio Blum e Henrique M. de Abreu e Gustavo Salinger.

Cumprimentamos.

O ministro da fazenda communicou ao inspector da tesouraria da fazenda d'este Estado, que o prazo para substituição de notas do thesouro de 100\$ e 500\$, foi prorogado até 31 de dezembro de 1892.

Chegou hontem do norte o vapor *Dezterro* seguindo hoje para Montevideo, com escalas pelo Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, e do norte do Estado o *Laguna*.

Cambio de hontem
Sobre Londres

AINDA A MENSAGEM?

Depois de um longo aranzel, em que o tenente, eleito governador para eterna vergonha dos catharinenses, descreve os factos occorridos na criminoso sedição de dezembro, ora insultando brintos e honrados cidadãos, ora levantando-lhes calumnias sor-didas, ora invertendo os factos occorridos no tempo da *junta* e do seu proprio governo, que foi o que mais repugnou ao povo e mais salpicou de toda a historia politica do Estado, depois de um montão de inverdades repugnantes e só proprias de quem, investido de um cargo tão importante, não sente amor pela terra nem pelo povo que governa; depois de um sem numero de contradicções, que só confirmam e impudor com que se administra este infeliz torrão e este bom povo, pacifico e por demais tolerante; depois de tudo isso, vem o novo governante insultando o poder judiciario, allegando contra elle enorme somma de inverdades, cuspidolhe calumnias torpes e formando delles conceitos tão temerarios que até nos envergonhamos de analysal-os como deviamos. Em homenagem porém a essa digna classe, unico poder em que o povo pôde ter garantidos os seus direitos, prometemos occupar-nos depois do que contra ella forjou o tenente que governa Santa Catharina.

Sobre a força publica, o que o autor desta *peça politica* quer e já impoz ao Estado por uma lei sua, que publicou e não teve coragem de executar, e concentrar a policia no quartel da capital, com recuo de que o povo, indignado com a sua permanencia no cargo de que investiu-se, o depunha de um momento para outro, para reivindicar os seus direitos, sequestrados por S. Exa. e os conselheiros que o rodeiam.

Quanto á questão de limites com o Paraná, é um absurdo, uma irritação, o que na tal *peça* encontramos escripto.

Que tem com ella o poder legislativo do Estado mais que o desejo que todos temos de vê-la terminada, sem desar e sem prejuizo para os litigantes?

Mas, pôde elle acaso decidir-a, julgar-a?

Se o tenente Machado conhecesse a Constituição Federal, saberia, inquestionavelmente, que o poder competente para resolver essa questão é o Congresso da União.

O que nos causou verdadeiro esanto é o pedido urgente da organização de uma repartição de obras publicas, que, em muito bom portuguez, significa o ardente desejo que nutrem os assessores do governador de arranjar mais uns quantos logares para os amigos que suffragaram os seus candidatos na farça de Abril.

Um governo economico e moral, não faria semelhante pedido si a sua intenção fosse a de mandar fazer por concorrência e não por administração as obras de maior importancia.

Mas a cartilha do tenente Machado é diferente da nossa, e não admira que pense tambem de modo diverso.

O povo que pague e não hufe si quizer ser governado por quem assim o quer e assim o determina.

Não é isto, sr. *governador*? Vamos terminar.

Para que dizer mais sobre este assumpto?

No que temos espendido encontramos os leitores a triste e cruel realidade de que esse papel escripto, a que deram o nome de Mensagem, si não contém uma zombaria e até mesmo mais um insulto ao povo catharinense, pelo menos n'elle se encontra, além de falsidades e contradicções sem conta, a prova mais irrefutavel do pouco caso que o tenente Machado e os seus conselheiros fazem do Estado.

E' intoleravel, tudo isto!...

Missa

Um amigo do illustre fallecido desembargador José Elycio do Carvalho Couto, manda resar uma missa na igreja matriz desta capital, no trigessimio dia do passamento d'aquelle tão digno magistrado.

No dia 21 do corrente é esperado da Capital Federal o vapor *Itaquí*, que seguirá directamente para Montevideo.

Serviço militar

Faz a ronda á guarnição o alferes Brasileiro Alves do Nascimento.

Está de adacto-maior o tenente Arthur Adacto Pereira de Mello.

A Suecia vai mandar á exposição de Chicago um modelo de tamanho natural de um navio do tempo dos Vikings. Esse navio será construido em Christiania, e depois será levado á America por uma tripulação competente.

Segundo a ultima estatística de Bureau Veritas, no mez de Fevereiro tinham duram-se 100 sinistros maritimos. Dos navios desaparecidos, 82 eram de vela e 18 a vapor.

O ex-presidente Grant, o heróe da guerra de 1861—1865, vai ter brevemente a sua estatua em Nova York. A primeira pedra do monumento devia ser collocada nos primeiros dias deste mez.

No lago

(OCTAVIO DE OLIVEIRA)

Da minha off e ponto se maliciava: correm rumores no espaço uma por uma... e a libélula da mente que agoniza surge em todo e heróico desprase brum... A vela ídolo, no meio arfar do brisa, discente o lago cresce e se avoluma, e corta o barco a suprellito lha do lago azul, onde reflecta a espuma. A' ppa dos anales; juntos, venho nacer a lha, trocam documentos phrasas de amor, plápidam de deslojos... E deslizando o lago azul fende o barco segue ao son d'ore e plápidam a libélula librica dos bellos...

CORRE COMO CERTO...

... que o sr. Klaines, grande em direito publico, impugnara o projecto dos projectos...

... que o sr. Valga exclamara: «Que é isso collega? Lá no Tubarão tem academia?...

... que o sr. Garandira vai apresentar e justificar emendas ao projecto propondo o parlamentarismo...

... que o mesmo passa como está...

... que, com a vinda do general medico ficará desorganizado o partido liberal e organizado o claudista...

... que o sr. Albon lamenta não ter-se aclamado governador por 30 annos o tenente Machado...

... que a commissão acha o projecto altamente sublime, mas que lhe ha de offerecer muitas emendas... (sic)...

... que o redactor do *Jornal* official e defensor do poder vai desatilar a *Republica* a um duello a bico de penna...

... que o tenente eleito para a governança disséra ao seu amigo prefelto: «Até que entim! *Ego sum qui sum*. Lá na minha terra eu nunca seria governador...

... que a resposta fóra esta: «Não diga isso!... V. exa. conhece-se... mas...» e protesto contra a sua modestia...

... que na ferradura anda muita gente enlulada com a votação que *the conferia* o mandato...

... que na casa amarella tem havido grande sarilho...

... que o discurso bomba do sr. Valga contra a *espada* produziu optimo impressão no quartel...

... que o sr. Brazil anda muito descontente o até desolado...

... que o Pires continúa nos seus planos de propaganda contra o dr. Lauro Muller...

... que a intendencia não se reúne mais...

... que o congresso republicano póra extincto e em seu lugar creada a velha assemblea da monarchia...

... que, a isto, o sr. Garandira batera palmas e exclamara: «Muito bom!...

Nós tambem diremos:
Muito bem!...

... que as noticias do Sul, recebidas hontem pelo telegrapho, fiseram baixar a 0 o thermometro governamental...

... que, devido a ellas, os eleitos no dia 14 ficaram desanimados...

FOLHETIM

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE
DE
ACTUALIDADE

VIII

O tio Samuel
(Continuação)

— E ninguém o viu entrar de noite?

— Ninguém. Todo o quartelão estava cercado.

— Não o viram sair de Park Street?

— Menos. Entrou no jardim de Park Street ás duas da madrugada, mas não sahiu. Vi-o eu entrar, como o vi esta noite, e affianço-lhe que não tornou a sair. Tinha lá quinze homens de vigia, e todos elles ficaram até quasi ao meio dia.

— E como explica isso?

— Não sei. Nisto anda bruxaria.

... que lá pelo Rio o cambio desaparecera...

... que um dos lycurgos *estudou* ao saber dos acontecimentos do sul, disséra aos amigos: «Si me acontecer como a 15 de Novembro de 89, protesto *per omnia secula* não ser mais candidato em eleição alguma sino na terra do vatapi...

25 batalhão

Teve alta do hospital militar, por urado o cabo de esquadra Benedito Petronilio Pereira de Almeida.

O *Wick*, de Varsovia, dá novas informações sobre os balões militares dirigíveis, assignalados na Polonia. Varios desses balões são munidos de projectores electricos de grande força.

Tem-se visto ultimamente passar constantemente esses balões pelas cidades de Sosnowik, Dombroso e Stremochik; atravessam a fronteira geral á tarde, tomam a direcção nordeste e voltam para a Prussia de manhã.

Sua marcha é regular e rapida bastante.

Conselheiro Diogo Duarte Silva

Transmittio-nos hontem o telegrapho a infamta noticia do fallecimento do illustrado e incansavel catharinense, conselheiro Diogo Duarte Silva, a qual vem cobrir de lucto não só aquelles que lhe estão ligados pelos laços de familia como ainda a todos os catharinenses que conheciam o illustre morto e sabiam que elle, lá do lugar de sua residencia, onde perdeu a existencia, se interessava e muito pelo bem desta terra, que lhe foi herço e que infelizmente não lhe pode servir de tumulo.

D'aqui enviamos nossos sentidos pezames á familia do illustre morto.

Sir Henry Bessemer suggeriu, a substituição por marcas de alumina, das notas de banco de pequenos valores.

Diz elle que, com o progresso recente na sciencia metallurgica, essas marcas podem ser feitas de modo que desafiam toda a falsificação.

A este respeito póde ser que elle tenha confiança de mais, porém elle tem outros argumentos em favor do seu projecto. Os principaes delles são que as marcas ou as moedas de alumina seriam mais agradaveis á vista, mais limpas e tão leves que não haveria risco de tomal-as por prata. E' facil de imaginar qual o estado de uma nota depois de alguns mezes de serviço nas mãos de açougueiros, peixeiros, vareneiros, etc.

Lembro-me de que a casa terá alguma salubridade se passar por baixo da praça Grosvenor até Regent Street.

— Não póde ser. Não me disse que na casa do visconde não ha nenhuma entrada secreta?

— Assim é. Arranjei as chaves falsas e esquadrinhei tudo, tentando as paredes, os sobrados, e nada descobri. Por toda a parte achei o mesmo som massico. Mas ainda não desanimado. Hoje, logo que a mulher que lhe trata do arranjo da casa sahiu, volto lá. Examinarei tudo.

— Nada encontrou então de suspeito?

— Nada. Em minha opinião andamos seguindo uma pista errada. O visconde tem tanto que vér com os crimes de Whitechapel, como eu. O que me dá que pensar é ninguém poder saber por onde elle entra em casa.

— E examinou, como me disse, os papeis?

— Todos, sr. Johnson: não escapou um. O visconde tem tudo aberto. Não ha uma unica gaveta fechada. Tom o dinheiro e aneis por cima dos moveis. A secretária estava atulhada de cartas, titulos, documentos, retratos de mulheres.

— Leu as cartas?

— Uma por uma. Tudo cousas banaes sobre negocios, etc. Não as li

O GOSTO

O bom cura Bileo estremece de terror e de espanto ao receber o seu bispo, monsenhor Hilario, o qual, viajando sem pompa para ir levar consolações e socorros ao paiz assolado pela inundação, lhe foi pedir de almoçar, a elle, Bileo! Andaram de passeio uma boa hora no humilde jardimzinho onde o sol beija e afaga as pernas gigantes e perecos corados e pesadissimos: o que deu talvez á criada o tempo necessario para fazer os seus preparativos. Mas, finalmente, o momento fatal chega, é preciso dar conta de si e entrar em casa. Justamente está a mesa posta, a branca toalha estendida, nas garrafas ri um vinho de casa de colheita, e os pratos de farras brilham riscondos com as suas bellas cores vivas.

— Ah! monsenhor, diz a curra tremendo, eu sou pobre de mais para receber vossa grandeza como é devido!

— Bom! diz jovialmente o bispo, sempre ha de haver aqui com que se faça uma omeleta!

— E' verdade, responde, estupefacta tambem, a velha Magalona, que acaba de entrar, trazendo uma bonita terrina de barro esmaltado de um amarello suave e pallido. Uma omeleta é exactamente o que ha, e tambem este pastelão de galinhola, feito á moda do campo, e assado no nosso pequeno forno!

Põe a terrina na mesa e sae, depois de lhe ter tirado a tampa; e, respirando o delicado vapor que ella exala, o bispo fica aciscando: No entretanto, sentou-se, e obrigou o cura a sentar-se; Magalona volta d'alí a nada, trazendo a omeleta fumegante, cujas porções são em breve servidas nos pratos quentes.

— Pelas reliquias de S. Polycarpo! exclama, depois das primeiras garfadas, monsenhor Hilario, que nunca em sua vida comera cousa mais delicada e deliciosa—de que é feita esta omeleta?

— Ora! diz Magalona envergonhada, é simplesmente uma omeleta de camarões e de ovos de carpa, sobre a qual dei-tei um simples molho de coloriz: mas nada.

— Pois com isso nos contentaremos! diz o bispo com maliciosa ambiguidade, admirando consigo mesmo a ingenua criada: e acrescenta a meia voz: *Saneis simplicitas*! repetindo assim a phrase pronunciada pelo martyre que, de cima da fogueira, viu uma velha d'alma infantil trazer a muito custo a sua pobre achá, para avivar a chamma.

— Ora! diz Magalona envergonhada, é simplesmente uma omeleta de camarões e de ovos de carpa, sobre a qual dei-tei um simples molho de coloriz: mas nada.

— Pois com isso nos contentaremos! diz o bispo com maliciosa ambiguidade, admirando consigo mesmo a ingenua criada: e acrescenta a meia voz: *Saneis simplicitas*! repetindo assim a phrase pronunciada pelo martyre que, de cima da fogueira, viu uma velha d'alma infantil trazer a muito custo a sua pobre achá, para avivar a chamma.

— Ora! diz Magalona envergonhada, é simplesmente uma omeleta de camarões e de ovos de carpa, sobre a qual dei-tei um simples molho de coloriz: mas nada.

— Pois com isso nos contentaremos! diz o bispo com maliciosa ambiguidade, admirando consigo mesmo a ingenua criada: e acrescenta a meia voz: *Saneis simplicitas*! repetindo assim a phrase pronunciada pelo martyre que, de cima da fogueira, viu uma velha d'alma infantil trazer a muito custo a sua pobre achá, para avivar a chamma.

— Ora! diz Magalona envergonhada, é simplesmente uma omeleta de camarões e de ovos de carpa, sobre a qual dei-tei um simples molho de coloriz: mas nada.

— Pois com isso nos contentaremos! diz o bispo com maliciosa ambiguidade, admirando consigo mesmo a ingenua criada: e acrescenta a meia voz: *Saneis simplicitas*! repetindo assim a phrase pronunciada pelo martyre que, de cima da fogueira, viu uma velha d'alma infantil trazer a muito custo a sua pobre achá, para avivar a chamma.

— Ora! diz Magalona envergonhada, é simplesmente uma omeleta de camarões e de ovos de carpa, sobre a qual dei-tei um simples molho de coloriz: mas nada.

— Pois com isso nos contentaremos! diz o bispo com maliciosa ambiguidade, admirando consigo mesmo a ingenua criada: e acrescenta a meia voz: *Saneis simplicitas*! repetindo assim a phrase pronunciada pelo martyre que, de cima da fogueira, viu uma velha d'alma infantil trazer a muito custo a sua pobre achá, para avivar a chamma.

— Ora! diz Magalona envergonhada, é simplesmente uma omeleta de camarões e de ovos de carpa, sobre a qual dei-tei um simples molho de coloriz: mas nada.

— Pois com isso nos contentaremos! diz o bispo com maliciosa ambiguidade, admirando consigo mesmo a ingenua criada: e acrescenta a meia voz: *Saneis simplicitas*! repetindo assim a phrase pronunciada pelo martyre que, de cima da fogueira, viu uma velha d'alma infantil trazer a muito custo a sua pobre achá, para avivar a chamma.

— Ora! diz Magalona envergonhada, é simplesmente uma omeleta de camarões e de ovos de carpa, sobre a qual dei-tei um simples molho de coloriz: mas nada.

— Pois com isso nos contentaremos! diz o bispo com maliciosa ambiguidade, admirando consigo mesmo a ingenua criada: e acrescenta a meia voz: *Saneis simplicitas*! repetindo assim a phrase pronunciada pelo martyre que, de cima da fogueira, viu uma velha d'alma infantil trazer a muito custo a sua pobre achá, para avivar a chamma.

— Ora! diz Magalona envergonhada, é simplesmente uma omeleta de camarões e de ovos de carpa, sobre a qual dei-tei um simples molho de coloriz: mas nada.

— Pois com isso nos contentaremos! diz o bispo com maliciosa ambiguidade, admirando consigo mesmo a ingenua criada: e acrescenta a meia voz: *Saneis simplicitas*! repetindo assim a phrase pronunciada pelo martyre que, de cima da fogueira, viu uma velha d'alma infantil trazer a muito custo a sua pobre achá, para avivar a chamma.

— Ora! diz Magalona envergonhada, é simplesmente uma omeleta de camarões e de ovos de carpa, sobre a qual dei-tei um simples molho de coloriz: mas nada.

— Pois com isso nos contentaremos! diz o bispo com maliciosa ambiguidade, admirando consigo mesmo a ingenua criada: e acrescenta a meia voz: *Saneis simplicitas*! repetindo assim a phrase pronunciada pelo martyre que, de cima da fogueira, viu uma velha d'alma infantil trazer a muito custo a sua pobre achá, para avivar a chamma.

— Ora! diz Magalona envergonhada, é simplesmente uma omeleta de camarões e de ovos de carpa, sobre a qual dei-tei um simples molho de coloriz: mas nada.

— Pois com isso nos contentaremos! diz o bispo com maliciosa ambiguidade, admirando consigo mesmo a ingenua criada: e acrescenta a meia voz: *Saneis simplicitas*! repetindo assim a phrase pronunciada pelo martyre que, de cima da fogueira, viu uma velha d'alma infantil trazer a muito custo a sua pobre achá, para avivar a chamma.

— Ora! diz Magalona envergonhada, é simplesmente uma omeleta de camarões e de ovos de carpa, sobre a qual dei-tei um simples molho de coloriz: mas nada.

— Pois com isso nos contentaremos! diz o bispo com maliciosa ambiguidade, admirando consigo mesmo a ingenua criada: e acrescenta a meia voz: *Saneis simplicitas*! repetindo assim a phrase pronunciada pelo martyre que, de cima da fogueira, viu uma velha d'alma infantil trazer a muito custo a sua pobre achá, para avivar a chamma.

— Ora! diz Magalona envergonhada, é simplesmente uma omeleta de camarões e de ovos de carpa, sobre a qual dei-tei um simples molho de coloriz: mas nada.

— Pois com isso nos contentaremos! diz o bispo com maliciosa ambiguidade, admirando consigo mesmo a ingenua criada: e acrescenta a meia voz: *Saneis simplicitas*! repetindo assim a phrase pronunciada pelo martyre que, de cima da fogueira, viu uma velha d'alma infantil trazer a muito custo a sua pobre achá, para avivar a chamma.

— Ora! diz Magalona envergonhada, é simplesmente uma omeleta de camarões e de ovos de carpa, sobre a qual dei-tei um simples molho de coloriz: mas nada.

Thesouraria de fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 16 de Junho

Martinho Garibaldi da Costa (2.º despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Luiz Gonzaga dos Santos.—Informe a contadoria.

Marcellino José Bernardes (2.º despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Dia 17

D. Benvidade de Azevedo Regis (2.º despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

D. Carlota Augusta de Souza Miranda (2.º despacho).—Intime-se a supplicante para dizer se concorda ou não com o calculo feita pela contadoria.

Um telegramma de Melbourne para o *New York Herald*, edição de Pariz, diz que o criminoso Beeming confessou ser o autor da maior parte dos crimes attribuidos a Jack, o estripador.

Sentenças de Salomão

— O sommo seria cousa bem agradavel, si pudessemos escolher os sonhos.

— Abria portas á verdade e á mentira. A mentira será a primeira á entrar.

— A polidez não é mais do que a arte de estar de accordo com todo o mundo.

— O passado que, na immensidade serena do eco, paira, embriagado de azul e de luz, é menos feliz do que o homem cujo espirito, arrojado ainda para mais alto, no espaço immaterial, vá, ábrido de razão pura e de ideal divino.

— E' preciso respeitar o nosso pensamento e só occupar com objectos dignos de serem conhecidos.

— Aquelle que procura espirito, é evidentemente porque ainda não o encontrou.

— A morte é o confluinte do tempo e da obscuridade.

— Acima da liberdade está o dever, acima da igualdade está o merito, acima da fraternidade está a paternidade.

— Ser invejado de todos e não invejar a ninguém—é o caracteristico da verdadeira grandeza.

— A graça é, de alguma sorte, o rythmo da belleza; poderia ser definida: uma harmonia de movimentos elegantes.

— Espinhos que ferem e perfume que embriaga—é isso que faz a farsa, é isso que constitue a vida.

— Quando o homem faz alguma cousa de grande, a natureza se encarrega de preparação digna de acção.

TOSSES E BRONCHITES

Curam-se com o Angico com Toli e Guaco, de Rauliveira.

— O melhor seria prender o visconde.

— Está doido! Falta-me um pretexto para isso. O visconde foi recomendado ao embaixador de França, frequenta a melhor sociedade e está altamente relacionado. Seria um escandaloso.

Ralph Johnson pronunciou estas palavras com os olhos brilhantes de raiva surda, mas aparentemente tranquillo.

— Está bem, disse elle depois de uma pausa. Volta para Regent Street e redobra de vigilancia. E' possivel que o visconde seja alheio aos crimes de Whitechapel; no entanto é preciso averiguar o mysterio d'essas enredadas e salidas.

— Farei o que poder. Manda mais alguma cousa?

— Não. Pode ir.

Brandy fez uma saudação profunda, fez um gesto amigavel a Tom, que em toda esta scena não disséra uma palavra, e sahiu. Pouco depois fechava-se o portão do predio.

Johnson, que se conservava sereno, apenas o agente sahiu deixou calhar a cabeça nas mãos.

Tom, disse elle momentos depois, é necessario que nem este homem nem os outros saibam que estão ao meu serviço particular.

— Não o saberão.

RINDO...

Na officina de um alfaiate:

— Pode fazer-me uma casaca a credito? Sou advogado e tenho de defender um réo em processo de alta importancia.

— Ah! o sr. é advogado?

— Sim, senhor.

— E quer a casaca a credito?

— Sim, senhor.

— Não póde ser. O senhor bem sabe que não ha effeito sem causa.

Dois moças. *Miss Young*: — Oh! como estas coheria de sardas! como fricaste com o rosto!

Miss Fresh: —Minha cara, isto é o sol, a luz, a vida. Fica na penumbra, como estás, e nunca terás de que queixar-te.

Dois de casa a um novo copeiro—João, temos hoje visitas de cerimonia: não vás envergonhar-nos!

Copeiro:—Não, minha senhora: hei de lavar-me de modo que ninguém saberá que fui jámais copeiro.

Um homem de Boston e outro de Chicago.

O do Chicago:—Disseram-me que o senhor havia observado a alguém que eu não era honesto em meus negocios?

O de Boston:—Enganou-se o seu informante: o que eu disse foi que o senhor não era sufficientemente esrupuloso para pôr em perigo o bom exito do que empreheidia.

O de Chicago:—Ah! obrigado: peço-lhe perdão.

SOLICITA-DAS

Ao publico

Devido ao grande conceito e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinaes de Rauliveira*, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira.

CAMARAS DE SANGUE

Aconselha-se aos convalescentes d'esta terrivel enfermidade o uso do VINHO NUTRITIVO DE QUINA E CAUQUÉ DE RAULIVEIRA.

— E que continue a crer que trabalhava para a descoberta do Jack, o Estripador.

— Quem ha de ir dizel-o? A unica pessoa que o sabe sou eu, e não atraçoiarei o homem que me salvou a vida.

— Conheço a tua fidelidade, obrigado. Tom. Só em ti confio. Mas tu, tu que és de todos o mais intelligente, não tens uma idea, não me das um conselho?

Tom meneou a cabeça e disse lentamente:

— Tenho uma idea, tenho, mas o senhor não a quer seguir: esqueça essa mulher...

— Nunca! exclamou Ralph com fogo. Amava-a acoramente ha oito dias! Amo-a com loucura hoje...

— E é atraçoiado...

— Mentis! Elen não pode atraçoiar-me!

— No entanto o visconde Kerdovai vai de noite a casa d'ella, e sempre quando o senhor não é esperado.

Johnson estremeceu.

— E' verdade, proseguiu Tom, que ella pode estar innocente e ser o visconde amante da creada, de Kety.

Pelos olhos de Ralph passou um clarão de alegria.

AVISOS

SS. Trindade

Devido ao mau tempo, ficou transferida a solenização desta festa para sabbado e domingo proximos. Queimar-se-hão lindos fogos de arteificio, havendo novena sabbado e missa solenne domingo, com assistencia dos imperadores para a coroação, depois do que se fará leilão de doces.

As tradicionais barraquinhas ali estarão com todo o brillantismo e bem sortidas de conforto para as regiões estomacaeas, já se sabe, levando o romeiro em sua peregrinação, aquilo com que se compra o melão...

A festa correrá com toda a pompa desejada, devido tão bem ao empenho e contribuição de alguns amigos da capital. Pede-se pois a concurrencia dos fieis devotos, e de todos aquelles que sabem apreciar festas como esta, verdade ramente campestre.

Freguezia da SS. Trindade, 14 de Junho de 1892.
—João Vieira Cardeiro.

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA de Souza continua a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto no Estado como nas demais do Brasil.
Responde consultas verbalmente ou por escripto, conforme lhe forem feitas.
Tem seu escriptorio á praça 15 de novembro, casa n.º 14 (sobreloja) em frente ao jardim Oliveira Delfino.

DR. URBANO MOTTA

MEDICO

RESIDENCIA

Rua Almirante Alvim n.º 18

(Matto Grosso)

DECLARAÇÕES

O abaixo assignado, retirando-se para a Capital Federal, deixa por seus procuradores, n'esta cidade, os cidadãos João Marius Pennel, Antonio Albino Guedes da Silva e José Christovão de Oliveira.

Desterro, 18 de Junho de 1892.—José N. Louzada.

ANNUNCIOS

REPUBLICA

Precisa-se de um rodeiro.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS-UNIDOS

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS DE VIDA

Tem a satisfação de annunciar ao publico que sua Succursal no Brazil tem a faculdade de emitir apolices e satisfazer sinistros sem consulta prévia á sua Casa Matriz em Nova York

GERENTE: AROLD SOBRY

MEDICO-DIRECTOR: DR. AZEVEDO MACEDO

Advogado-consultor: Dr. Leitão da Cunha

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO GERENTE

Direcção postal: Caixa 188

Telegraphica: Equitativa

ESCRITORIO: RUA DO HOSPICIO N. 73

A EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS

The Equitable Life Assurance Society of the United States

SÉDE: NEW YORK

SUCCURSAL PARA OS ESTADOS-UNIDOS DO BRASIL

71 RUA DO HOSPICIO 71

RIO DE JANEIRO

O meio mais facil para garantir o futuro da familia, é pedir um seguro sobre sua vida á Companhia Equitativa, porque ella é, não só mutua, assim como suas apolices são incontestaveis, no fim de dous annos. De todas as companhias de seguro do mundo a Equitativa tem:
Pelo espaço de dez annos realisado maior somma de seguros novos annuaes;
Pelo espaço de dez annos obtido maiores excedentes;
Pelo espaço de quatro annos mantido maior somma de seguros vigentes;
Ao mesmo tempo que sua solidez financeira é patenteada pela proporção elevada do activo sobre passivo:
Capital, cerca de quinhentos mil contos de réis;
Excedente, cerca de cem mil contos de réis;
Renda, cerca de cento e cincoenta mil contos de réis;
Pago a possuidores de apolices, cerca de sessenta mil contos de réis.

Lista das pessoas que pediram seguro sobre suas vidas á companhia EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS, por intermedio do agente geral no Estado de Santa Catharina, A. J. Ferreira Pontes Junior, do mez de Janeiro de 1891 a Fevereiro de 1892:

José Maximiano de Faria Junior . . .	lb. 4.000	Guilherme Neumann . . .	lb. 1.000	Filoto Roiz Borges . . .	lb. 500
Dr. Theophilo Paulino da Silveira . .	» 4.000	Augusto Canto . . .	» 1.000	Bernardina Clara de Souza . .	» 500
Dr. Joaquim Cardoso Paes . . .	» 4.000	Antonio B. de Assumpção . .	» 500	Raimiro Pereira Gomes . . .	» 500
Dr. Olivio F. do Nascimento Rosa . .	» 1.000	Trajano D. Cardoso . . .	» 500	José Def. da Cruz . . .	» 500
Dr. Joaquim Francisco Gonçalves Jr. .	» 5.000	Federico A. Noronha . . .	» 500	João de Castro Nunes Junior . .	» 500
José Elias Moreira . . .	» 500	Clemente José Pacheco . .	» 1.000	Bibiano Roiz Lima . . .	» 500
Dr. Augusto A. Gonçalves Varella . .	» 4.000	José Antonio de Lima . . .	» 4.000	Henrique Hilbert da Cunha . .	» 1.000
Carlos A. Durcanchy . . .	» 500	Domingos V. Tabalipa . . .	» 500	Dr. Eduardo M. Gonçalves . .	» 1.000
Dr. Francisco G. Cordeiro Gomes Jr. .	» 4.000	João Filgueiras de Camargo .	» 500	Joaquim R. Pinto de Queiroz . .	» 1.000
Miguel José Gran . . .	» 5.000	Bernardo Pinto de Oliveira .	» 1.000	Francisco de Paula M. Brito . .	» 1.000
José Corrêa da Silva Junior . . .	» 1.000	José Gaspar dos Santos Lima .	» 4.000	Antonio Hauer . . .	» 1.000
Dr. Francisco A. Figueiredo . . .	» 4.000	Maria Isabel Vismond . . .	» 1.000	João Luck . . .	» 1.000
Dr. Trajano Pereira Brasil . . .	» 500	Nestor Alb. Vismond . . .	» 4.000	Mario Guimarães Corrêa . .	» 500
Th. Ruth . . .	» 500	Agostinho R. da Silva . . .	» 1.000	Francisco Schafer . . .	» 1.000
Joaquim Teixeira Saboia . . .	» 4.000	Francellina Maria da Trindade .	» 500	Carlos Maisiner . . .	» 1.000
Francisco de Souza Bacellar . . .	» 500	Dr. Vasco de Albuquerque Gama .	» 1.000	Jorge Theinel . . .	» 1.000
Nicolau Bley Sobrinho . . .	» 500	Otto Bernardo Krauss . . .	» 500	Protestato P. T. Ribas . . .	» 500
Benedicto Alves Moreira . . .	» 500	Manoel Gomes Tavares . . .	» 500	João L. Taborda Ribas . . .	» 1.000
Dr. Marcellino José Nogueira . . .	» 4.000	Libero Guimarães e sua senhora	» 4.000	João E. da Costa . . .	» 500
Dr. João Candido Ferreira . . .	» 500	Ladovico Brokman e sua senhora	» 500	Dr. Vicente Machado da Silva Lima	» 1.000
João das Chagas Pereira . . .	» 500	Ernesto Mendel e sua senhora .	» 500	Caetano Carrano . . .	» 1.000
Dr. Manoel Pedro dos Santos Lima .	» 500	Francisco A. Maximiano . . .	» 1.000	L. T. Saldanha . . .	» 500
A. Simplicio da Silva . . .	» 500	Oliveira . . .	» 1.000	Antonio Alves Fagundes . .	» 500
Manoel José Corrêa de Lacerda . .	» 500	Eduardo Alberto Vismond Filho	» 1.000	Athanasio L. de Mattos . . .	» 1.000
Arthur Espiridi . . .	» 500	Martinho Norbass . . .	» 500	Manoel Alves Ribas . . .	» 500
Benedicto Th. de Carvalho . . .	» 500	Federico Burger . . .	» 500	Henrique Napp . . .	» 500
Manoel Eufrazio de Siqueira Corte .	» 500	Dr. Joaquim Fiusa de Carvalho .	» 4.000	Domingos Botini . . .	» 1.000
Miguel de Paula Xavier . . .	» 500	Fernando Af. Athayde . . .	» 500	Raimiro A. de Oliveira . . .	» 500
Eufrazio de Siqueira Corte . . .	» 500	Manoel Thiago de Castro . .	» 500	Benifacio R. da Silva . . .	» 1.000
Antonio de Siqueira Corte . . .	» 500	Emilio Virgilio dos Santos . .	» 500	José Antonio de Moraes . . .	» 500
Alfredo Gomes Monteiro . . .	» 500	José J. de Cordova Passos . .	» 500	Procopio Gomes de Oliveira e sua sra.	» 1.000
Dr. J. J. Virgilio da Silva . . .	» 3.000	Manoel dos Santos Pereira e sua sra.	» 1.000	Chrispim de Oliveira Mira . .	» 1.000
Joaquim José Gonçalves . . .	» 500	Antonio Guthier . . .	» 500	Francis José Ribeiro e sua senhora	» 1.000
João Rufino Pereira Maia . . .	» 300	Manoel A. Neves . . .	» 500	A. Schmidt . . .	» 500
Adriano Schuondermark . . .	» 4.000	Christiano Bracker Junior . .	» 500	Er. Frankenberg . . .	» 1.000
Dr. Fernando Eug. M. Ribeiro . .	» 1.000	Manoel Roiz de Souza . . .	» 500	A. J. Ferreira Pontes Junior . .	» 1.000
José Antonio de Silva Lima . . .	» 4.000	Manoel Magaldi e sua senhora .	» 500	Benjamin Carvoliva . . .	» 1.000
João Eufrazio de Souza Climaco . .	lb. 500	Antonio Carlos de Andrade . .	» 500	José de Souza Dutra . . .	» 1.000
Anna Florencia Nunes . . .	» 4.000	Laudelina Gallotti . . .	» 500	Dr. Pedro Ferreira da Silva . .	» 1.000
Maria José Pereira . . .	» 500	Benjamin Gallotti Junior . .	» 500	José Cesarino Pereira . . .	» 500
José Firmino de Novaes . . .	» 500	Estevão da Cunha . . .	» 500	Militão Antonio Pereira . . .	» 500
Alexandre José Varella . . .	» 500	José Graciano Mafra . . .	» 500	Benjamin de Souza Vieira . .	» 500
Maria Veronica de Carvalho . . .	» 500	Domingos de Souza Pereira . .	» 500	Benito Francisco Garcia . . .	» 1.000
Apollinario Lauss . . .	» 500	Manoel L. Pereira dos Passos . .	» 4.000	Dr. Hercilio Pedro da Luz . . .	» 1.000

Lista das pessoas que pediram seguro no mez de Maio de 92

Antonio Carlos de Andrade . . .	» 500	José de Souza Dutra . . .	» 1.000
Laudelina Gallotti . . .	» 500	Dr. Pedro Ferreira da Silva . .	» 1.000
Benjamin Gallotti Junior . . .	» 500	José Cesarino Pereira . . .	» 500
Estevão da Cunha . . .	» 500	Militão Antonio Pereira . . .	» 500
José Graciano Mafra . . .	» 500	Benjamin de Souza Vieira . .	» 500
Domingos de Souza Pereira . .	» 500	Benito Francisco Garcia . . .	» 1.000
Manoel L. Pereira dos Passos . .	» 4.000	Dr. Hercilio Pedro da Luz . . .	» 1.000

Informações, prospectos e impressos, com o agente geral A. J. Ferreira Pontes Junior, hospedado no HOTEL BRAZIL, n'esta cidade,

Loteria de Santa Catharina

100:000\$000!

A 10.^a serie da 4.^a loteria será extrahida

Terça-feira, 21 de Junho

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis.

GRANDE LOTERIA

PLANO SEM RIVAL

200:000u000

Extração infallivel---2.^a série da 1.^a loteria

TERÇA-FEIRA 5 DE JULHO

Caso contrario paga-se o DOBRO

Com 4 tira-se 25:000\$, com 3:200 20:000\$, com 2:400 15:000\$, com 1:600 10:000 e com 800 rs. 5:000\$000

A SEGUINTE EXTRACÇÃO DESTE PLANO EFFECTUAR-SE-HA EM 5 DE JULHO

continuando a ser extrahida intercaladamente com as do plano de 100:000\$. As extracções continuarão a ser em todas as terças-feiras, extrahindo-se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande.

São agentes desta loteria os srs.:

Estado de S. Paulo: *Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C.*, S. Paulo.

Estado de Minas: coronel *Fabricio de Andrade e Nicomedes José dos Santos*, Ouro Preto.

Estado do Rio Grande do Sul: *Azevedo & Ribeiro*, Porto Alegre.

Estado da Bahia: *Joaquim Augusto da Silva Miranda*, Bahia.

Estado de Pernambuco: *Bernardino Lopes Alheiro, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martins Finsa & C.*, Recife.

Estado do Ceará: *Ernesto A. P. Vidal*, Ceará.

Estado do Rio de Janeiro: *José Lucio da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia*, cidade de Campos.

Os pedidos podem ser dirigidos á thesouraria, em quaes serão promptamente attendidos, sendo livre de parte do correio até 50\$, e os maiores terão uma commissão razoavel. As remessas de listas são feitas com promptidão, assim como os pagamentos de premios.

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20.

O contractador — *Antonio C. de Azevedo*

REPUBLICA

Vende-se cartões de visita impressos, cento a 3\$500 em branco 1\$800. Jornaes velhos, kilo 200 réis.

BOM IMPREGO III

CAPITAL

Vende-se á rua do Brigadeiro Bittencourt, dois lotes terrenos; sendo um com 4 casas pequenas em ruinas, as quaes tem alaguns milheiros de tijolos, telhas e alguma madeira. Também vende-se outro terreno com 9 braças de frente e fundos, sem estar edificado, na travessa da rua Brigadeiro Bittencourt para o largo do General Osório.

Quem pretender, dirija-se a esta typographia que será informado com quem deva tratar.

Chegou!

PARA A PAPELARIA DE **JOÃO FIRMO & TAMIÑO** CODIGO PENAL BRASILEIRO Dicionario das Extracções de Ferro, por Francisco Picanço. Obra nova e de muita utilidade para engenheiros, e a escriptura obra de Camillo Flamarion

URANIE

em francos e portuguez.

MARASCHINO DI ZARA

O mais sabroso dos licôres, vende-se á 17--Rua do Commercio--17

JORNAL VELHOS

de epue A viso, utyogra-phia.

GUACO

Compre-se qualquer portão na Fabrica de Productos Rauliveira.